

5) — Análise das características e tendências herdadas da cultura européia na América.

6) — As grandes campanhas militares que asseguraram independência nas diferentes regiões da América.

7) — Orientação e tendências dos estudos históricos na América desde o tempo da Emancipação.

8) — Estudo crítico do desenvolvimento dos assuntos inter-americanos. O Congresso de Panamá de 1826. Seus antecedentes e conseqüências.

9) — Escravidão na América. Sua abolição nos diferentes países do continente.

10) — Métodos para organizar o trabalho de investigação histórica com o fim de obter, através de intercâmbio e informação, o maior conhecimento mútuo entre os países da América.

11) — Emancipação na América desde o tempo da Independência.

12) — O fator religioso no desenvolvimento cultural do Novo Mundo. Reação da mentalidade aborígene à influência da doutrina e cultura cristãs. Sobrevida de superstições nativas e direitos nas tradições religiosas e costumes dos povos americanos.

De acôrdo com as instruções organizadas e participação de cada nação americana estabelece o comparecimento em Caracas de uma delegação levando o seguinte material documentário: relatórios sobre as atividades e pesquisas geográficas, cartográficas e históricas; teses abordando os temas oficialmente recomendados e material bibliográfico e cartográfico para a Exposição de Geografia, Cartografia e História que funcionará paralelamente à Assembléa.

No cumprimento dessas instruções coube ao C.N.G. a iniciativa de participação do Brasil no certame, tendo para isso a Assembléa Geral do mesmo Conselho adotado a Resolução n.º 139, em reunião realizada a 11 de julho do ano passado, tendo sido proposta ao govêrno a nomeação da delegação já enumerada na notícia pertinente à III

Reunião de Consulta publicada neste mesmo número desta *Revista*, bem como elaborada as contribuições e adotadas as medidas constantes da referida notícia.

O *memorandum* organizado pela Comissão Preparatória do certame determina: Dia 22 de agosto — Apresentação de credenciais. Inscrição na Reunião de Consulta, sessão plenária preparatória para eleição da Mesa Diretora da Reunião de Consulta; breves informes para os presidentes das delegações que também apresentarão, por escrito, informes mais detalhados das atividades cartográficas, os quais deverão aparecer no Informe Geral de Consulta, aprovação do programa de atividades; sessão preliminar de discussão sobre Geodésia. Dia 23 — preliminar de discussão sobre Mapas Topográficos e Aerofotogrametria; sessão preliminar sobre Cartas Aeronáuticas. Dia 24 — Reuniões simultâneas. Sessão preliminar de discussão sobre Hidrografia. Sessão preliminar de discussão sobre Cartografia e Geografia; apresentação de credenciais. Inscrição na Assembléa, entrega de distintivos pela Secretaria Geral. Dia 25 — Sessão preparatória para eleição da Mesa Diretora da Assembléa e organização das Secções; instalação formal da Assembléa e da Reunião de Consulta.

De 26 de agosto a 1.º de setembro, os trabalhos das Secções, as reuniões plenárias e as festividades se processarão na forma estabelecida no programa acima.

Para tomar essas deliberações, a Comissão Preparatória e o encarregado do Ministério das Relações Exteriores estudarão detidamente diversas circunstâncias, relacionadas umas com o estado atual da América; outras com a opinião manifestada pelo diretor do Instituto Pan-Americano de Geografia e História; e várias, com as facilidades de obter em Caracas, naquela data, locais apropriados para celebração da referida Reunião.

## Sociedade Brasileira de Geografia

A Sociedade de Geografia do Rio-de-Janeiro, fundada a 25 de fevereiro de 1883, pelos seus novos Estatutos, datado de 26 de dezembro último, passou a denominar-se Sociedade Brasileira de Geografia.

Reconhecida de utilidade pública pelo Decreto 3 440, de 27 de dezembro de 1917, aquela tradicional instituição desde a sua fundação vem desenvolvendo inestimáveis trabalhos no campo da Geografia brasileira, sendo de sua iniciativa, entre outros empreendimentos a realização dos Congressos Bra-

leiros de Geografia, cujos últimos certames dessa série (IX a X) foram levados a efeito sob o patrocínio do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Em sua nova fase, a Sociedade modificou a estrutura do seu quadro social que será composto das seguintes categorias de sócios: I) de Honra; II) Beneméritos; III) Correspondentes (estrangeiros residentes fora do país) e IV) Contribuintes (titulares, efetivos e correspondentes). Segundo determinam os novos Estatutos, a instituição se reu-

ne em assembléias gerais ordinárias e extraordinárias, em sessões da Sociedade do Conselho Diretor, da Diretoria e das Comissões ordinária e extraordinariamente. Definindo a atuação da Sociedade esclarecem os Estatutos que sua finalidade é estimular o gôsto pelo estudo da Geografia, aperfeiçoar-lhe os conhecimentos e propagar pela sua

extensão no âmbito brasileiro por todos os meios legais. Para tal fim realizará reuniões, organizará congressos, conferências, cursos, investigações, excursões, inquéritos, consultas e concursos, tomará parte em certames e estudos para que fôr convidada, editará publicações, podendo instituir prêmios e conceder diploma e medalhas.

## O Mapa do Brasil

No seu plano de trabalho executado dentro de suas posses e procurando cada vez mais corresponder ao programa traçado, o Conselho Nacional de Geografia acaba de editar o novo mapa do Brasil na escala de 1:5 750 000. É fruto dos esforços e dedicação de uma equipe de funcionários do Conselho, que não mediram sacrifícios para o acabamento de tão útil empreendimento.

O mapa está impresso em dez côres, mostrando os limites do Brasil, dos Estados e dos Municípios, curvas de nível do território nacional, as estradas de ferro, as principais rodovias, as cidades e os principais cursos d'água e acidentes geográficos, sendo que a grafia dos topônimos, a divisão estadual, municipal, estão representadas, segundo a última divisão territorial, a vigorar no quinquênio, de 1944 a 1948, conforme a legislação a respeito, em vigor.

Foi empregado na representação cartográfica, o sistema de projeção bipolar oblíqua cônica conforme, empregada ultimamente com resultados surpreendentes, nos EE. UU. e agora, pela primeira vez, no Brasil.

E para dar uma síntese dos aspectos fundamentais da Geografia do Brasil, há no rodapé do mapa, cinco pequenos cartogramas esquemáticos, representando: a divisão regional oficial, os climas, segundo KÖPPEN, o relêvo, a geologia e a vegetação, os quais nos dão uma visão de conjunto do nosso território.

Reconhecemos no entanto, que estamos ainda muito atrasados em matéria de Cartografia, mas com êsse empreendimento, o Conselho deu um passo à frente, e esperamos não ficar só nisso, porque o nosso plano é vasto e objetivo, e com os recursos ao nosso alcance, esperamos executá-lo.

## Novo Presidente do Instituto Pan-Americano de Geografia e História

A presidência do Instituto Pan-Americano de Geografia e História, vaga com a morte recente do paleontologista americano JOHN MERRIAN, foi assumida pelo atual vice-presidente, o chanceler OSVALDO ARANHA, representante do Brasil. Essa circunstância, sobremaneira honrosa para o nosso país, representa, ao mesmo tempo, para êste

ilustre brasileiro, um coroamento dos esforços que tem empenhado em prol daquela instituição que liga fraternalmente os países americanos, dando-lhe, dêsse modo, uma ocasião de prestar serviços ainda mais relevantes em prosseguimento ao caminho traçado por seu digno antecessor.

## Coronel José de Lima Figueiredo

Tendo sido convidado para dirigir a importante emprêsa ferroviária Noroeste do Brasil, transferiu-se no mês de março corrente para o Estado de São-Paulo, o coronel JOSÉ DE LIMA FIGUEIREDO que, desde a fundação da *Revista Brasileira de Geografia* vem fazendo parte da sua Comissão Diretora, hoje transformada em Comissão de Publicações do C. N. G.

Escritor de raros méritos e conhecedor abalizado da Geografia pátria,

esta *Revista* conta na pessoa do coronel LIMA FIGUEIREDO um dos seus colaboradores distinguidos.

Na nova comissão com que foi honrado pela confiança do governo federal considerados os seus méritos como técnico de engenharia é de esperar que o novo diretor da importante emprêsa ferroviária saiba imprimir à sua administração a eficiência e a capacidade que lhes são peculiares.